18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS QUE PARTICIPARAM NO PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA AÇÕES EXTENSIONISTAS DE PREVENÇÃO, CUIDADOS E COMBATE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Cristiano Antonio do Nascimento (cris_nacimento@hotmail.com)[1]

Gabriel Andreani Cabral (cabral.andreanigabriel@gmail.com)[2]

Jorge Felipe do Lago Pereira dos Santos (jorge.felipe11@hotmail.com)[3]

Ricardo Zanetti Gomes (zanetticons@uol.com.br)[4]

Resumo: Frente a situação emergencial em saúde pública, devido ao novo coronavírus, foi implementada o sistema de Telemedicina Paraná, utilizando tecnologia de comunicação na área de saúde, que teve por objetivo minimizar

[1] Bolsista no Programa UEPG de Apoio Institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia de novo Coronavírus; UEPG; Medicina; cris_nacimento@hotmail.com.

[2] Bolsista no Programa UEPG de Apoio Institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia de novo Coronavírus; UEPG; Odontologia; cabral.andreanigabriel@gmail.com.

[3] Bolsista no Programa UEPG de Apoio Institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia de novo Coronavírus; UEPG; Medicina; jorge.felipe11@hotmail.com.

[4] Orientador no Programa UEPG de Apoio Institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia de novo Coronavírus; UEPG; Medicina; zanetticons@uol.com.br.

a procura por serviços presenciais e a propagação do vírus, esta ação foi realizada por profissionais médicos entrevistados de maneira qualitativa, por meio de perguntas abertas. Logo, com base nas respostas obtidas são citados como pontos negativos a má divulgação e pouca interligação com o sistema público já presente, e positivos a facilidade de resolução de intercorrências que não necessitem de deslocamento por parte do usuário, além da agilidade do serviço e com potencial para alcançar toda a população.

Palavras-chave: Telessaúde. Teleconsulta. Coronavírus.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa UEPG de Apoio Institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia do novo Coronavírus.

PROJETOS VINCULADOS

Não há projetos vinculados protocolados na PROEX.

PÚBLICO-ALVO

População do estado do Paraná que apresentaram sinais e sintomas relacionadas ao novo coronavírus no período de isolamento social.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Municípios paranaenses em que houve acesso por parte da população para serem assistidos pelo aplicativo Victória.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O programa fora realizado via internet através do sistema Telemedicina Paraná, por meio do aplicativo Victória que é compatível para iOS e Android, sistema operacional dos smartphones.

JUSTIFICATIVA

Frente a situação emergencial em saúde pública, decorrente da pandemia do novo coronavírus, foi necessária a implementação do sistema de telessaúde. Tendo por objetivo

oferecer serviços de atenção à saúde, abrangendo todos os municípios, a fim de minimizar a procura dos serviços presenciais, que potencializaria a propagação do vírus em aglomerados de pessoas em serviços de saúde (MALDONADO et al., 2016).

Logo, o governo do estado do Paraná, em atenção aos objetivos citados, implementou no dia 13 de março de 2020 o sistema Telemedicina Paraná, através do aplicativo Victória que ofertou à população uma rede de cuidados à distância. Por meio dele, a população recebeu informações quanto ao novo coronavírus e obtiveram, de acordo análise, encaminhamentos ao atendimento médico e/ou psicológico.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo avaliar qualitativamente, por meio de perguntas abertas a perspectiva dos profissionais médicos que participaram do "Programa de apoio institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia do coronavírus".

METODOLOGIA

Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, a coleta de dados foi realizada a partir da ferramenta *Google Meet*, ao fim da primeira etapa do projeto de extensão nomeado "Programa de apoio institucional para ações extensionistas de prevenção, cuidados e combate à pandemia do coronavírus". A equipe realizou cinco perguntas abertas aos profissionais médicos que atenderam no sistema Telemedicina Paraná através do aplicativo Victória, durante o período de abril a julho de 2020.

O sistema de Telemedicina Paraná, através do aplicativo Victória foi elaborado pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), a partir de um pedido da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), além contar com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde em conjunto com o Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR) e do Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR).

A assistência ao usuário se dá através de segmentos, o primeiro é realizado por inteligência artificial, que pode direcionar o usuário para uma triagem realizada por acadêmicos

dos últimos anos dos cursos da área da saúde, que realizam perguntas mais específicas e direcionadas. As respostas são avaliadas em conjunto com os respectivos orientadores para ordenar o fluxo final, sendo a assistência médica e/ou psicológica. Logo, o público da pesquisa são esses profissionais que fazem parte do segmento final, utilizando como critério de inclusão a profissão médico. Foram realizados 21 mil atendimentos, e 10 mil consultas por profissionais médicos, os quais eram voluntários, bolsistas ou servidores públicos alocados para esta atividade.

RESULTADOS

Foram realizadas 10 mil consultas por profissionais médicos, dos quais 2 deles responderam a cinco perguntas que foram transcritas por meio da entrevista. Cujas respostas constam na tabela I.

Tabela I: Relatos dos profissionais médicos com base nas perguntas da entrevista

Perguntas	Respostas	
	Profissional 1	Profissional 2
I. Como eu entrei nesta atividade e como estou saindo?	Começou de forma voluntária para ajudar de alguma forma, então quando saiu o edital ela migrou; Vida mudou radicalmente, relata estudar apenas covid; Relatou que a experiência norteia a situação; Plataforma é fantástica; Acha que é pouco divulgada, e que a plataforma deveria se integrar com a atenção primária; Plataforma é de extrema resolubilidade.	Experiência boa; É uma forma de ajudar; É um estímulo para estudar; Relatou que a plataforma não possui limitações; A estrutura da plataforma é intuitiva; A satisfação dos pacientes é ótima.
II. O que é a ferramenta da telemedicina para você?	A plataforma veio para mudar a história das unidades básicas de saúde para dar atendimento em massa da população; Ferramenta muito completa e boa; Vai perdurar após o covid; Faria uma divulgação em massa e maior interligação com as ubs.	Telemedicina é um caminho sem volta; Acredita que vá se manter após a pandemia; Evita desgaste dos pacientes e do sistema; Se a integração houver com a saúde da família será o futuro da medicina; Ferramenta que será utilizada para sempre.

III.	No seu entendimento, qual a relevância social da telemedicina?	É muito relevante, defendo a plataforma totalmente; Durante o atendimento vemos uma forma de entrar na casa e os pacientes se sentem amparadas, acolhidos; Com o tempo se tornou prazeroso e fácil, mas a limitação do desconhecimento é grande em relação a plataforma para que o ciclo se complete; Sociologicamente é a coisa mais importante na medicina em relação à população.	Muito importante socialmente; Pacientes se sentem acolhidos, e ficam sem acreditar quando resolvem o problema via plataforma, por presencialmente ser tão difícil; Facilitar o atendimento é importante socialmente.
IV.	Qual a sua percepção na atenção aos pacientes com suspeita ou confirmação de covid19, em relação à responsabilidade social do projeto?	Com todo bombardeio de informações falsas e verdadeiras, fazemos um papel de organizadora de pensamentos; Ordenamos os afazeres e momentos dos pacientes; Ponto de segurança para organizar situações de vida; A hora de decisões sobre atendimento presencial ou não, e isso quem nos trouxe foi o covid.	Evitando mobilidade de positivos ou suspeitos que seja para procurar atendimento, dúvida ou outra coisa é importante, evitarmos mais contaminações.
V.	Quais as perspectivas que você tem para o trabalho médico com a telemedicina?	Todos que estão trabalhando fazem porque querem, a vontade é grande de ajudar, justifica isso minha entrada voluntária; Podemos alcançar todos os pontos da sociedade, como as cadeias; Forma de atendimento universal a todos; Me sinto segura em atender via telemedicina; Forma de alto alcance e de baixo custo; Poderia haver mais parcerias com governos.	Ferramenta que pretendo manter no meu futuro; Muitas das vezes conseguimos resolver por telemedicina; Dão segurança aos profissionais médicos; Age diminuindo as dificuldades.

Fonte: Os autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo a experiência relatada pelos profissionais médicos, conclui-se que o aplicativo Victória foi uma importante ferramenta durante o período de abril a julho, tendo como pontos negativos a má divulgação e pouca interligação com o sistema público já presente, e positivos a facilidade de resolução de intercorrências que não necessitem de deslocamento por parte do usuário, além da agilidade do serviço e com potencial para alcançar toda a

população. Além disso, constituiu num importante instrumento de humanização no período de isolamento social devido ao novo coronavírus.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa; Fundação Araucária; Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI/PR; Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR.

REFERÊNCIAS

MALDONADO, José Manuel Santos de Varge; MARQUES, Alexandre Barbosa; CRUZ, Antonio. Telemedicina: desafios à sua difusão no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, supl. 2, e00155615, 2016. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016001402005&lng=en&nrm=isso Acesso em: 22 Set. 2020.